

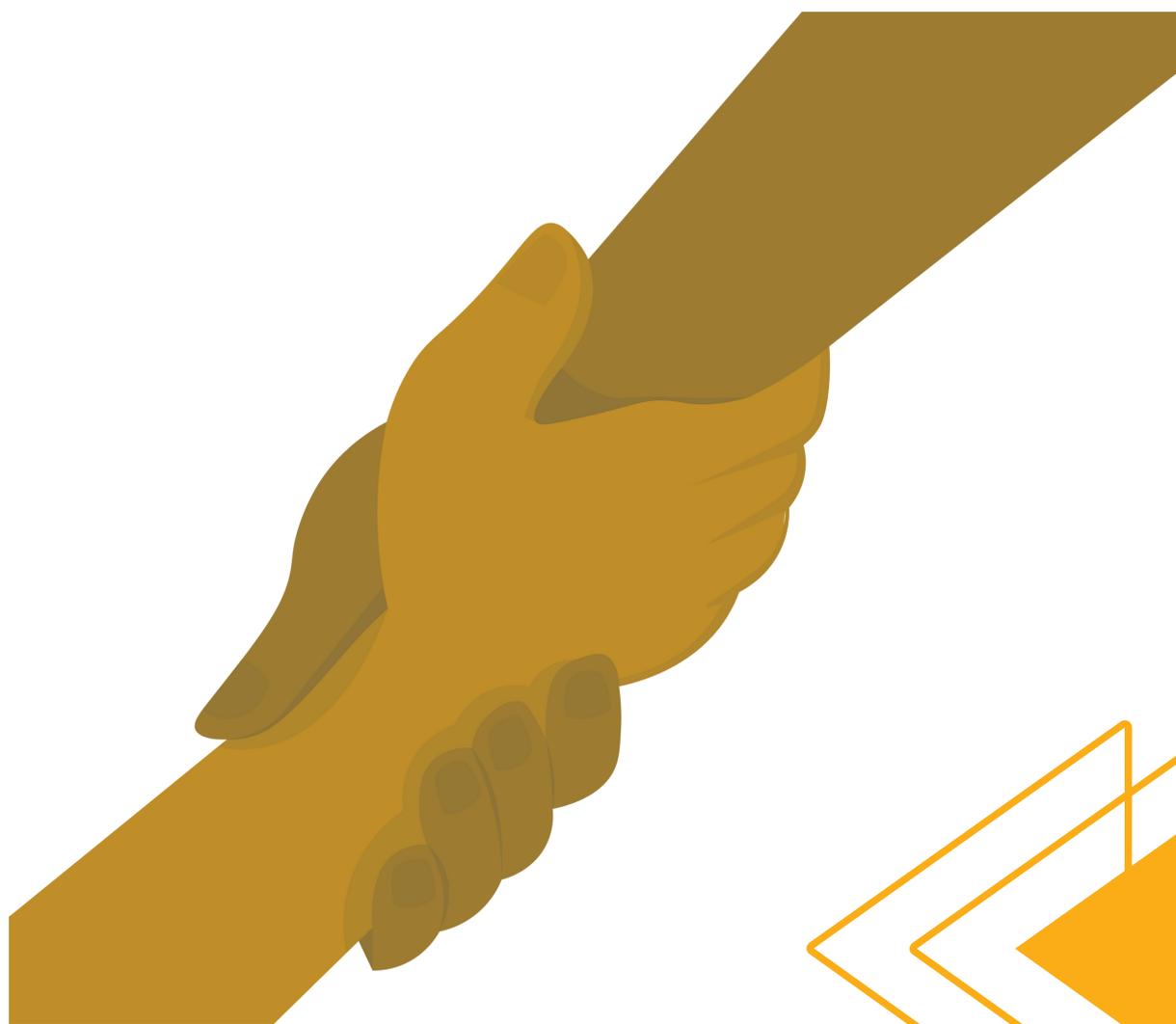
ESCOLA

DE CAPACITAÇÃO MINISTERIAL



MÓDULO 2

Formação de Libertadores



AULA 7

07



O LIBERTADOR E SUAS AÇÕES



O LIBERTADOR E SUAS AÇÕES

Introdução

O ministério de libertação pertence à Igreja. Ele deve acompanhar a pregação, o ensino e a cura.

Jesus não hesitou em expulsar demônios em público nem em lugares de ensino e louvor.

Porém, como vimos até agora, a libertação não é somente a expulsão dos demônios, mas o tratamento integral da pessoa, corpo (cura das doenças), alma (cura interior) e espírito (expulsão dos demônios). Por isso vamos dar algumas orientações básicas sobre os tipos de ministração, e como lidar em cada uma delas.

Precisamos entender também que Satanás, esse velho mentiroso e impostor, tentará fazer você pensar que ele vai se vingar. Ele dirá que irá atacar você e sua família com uma doença, acidente ou outra coisa pior. Mas você pisará nele "e nada absolutamente vos causará dano" (Lucas 10:19).

Às vezes, aos espíritos é mandado que se calem até o fim da mensagem. Assim, os demônios ficam amarrados até a hora apropriada para expulsá-los. Se deixa-os falar, eles podem querer causar algum tipo de intimidação (pois andam ao nosso redor, e conhecem as nossas vulnerabilidades), ou confusão entre a equipe de libertação.

Ministração em Grupos

A ministração em grupos envolve a expulsão dos demônios em mais de uma pessoa de uma vez. O ministro de libertação mandará os demônios saírem em nome de Jesus, e eles começaram a sair. Na ministração em grupos há quem recebe uma libertação bem adequada, uns recebem menos que o necessário e outros não recebem libertação nenhuma.

Na atuação então existe um ministro que está liderando a ministração, com todas as renunciias e liberando comando aos espíritos malignos.

Também há ministros de libertação entre as pessoas que estão recebendo a ministração, auxiliando em toda e qualquer dificuldade, ajudando nas renunciias e orações, além de também dar comando quando houver algum tipo de manifestação.

Também nessa equipe, é necessária a ajuda dos intercessores, que estarão a todo momento orando para que haja quebra de qualquer tipo de resistência e etc

Ministração Particular? ou em Público?

A ministração em particular é importante, se não essencial, em alguns casos. A maioria dos cristãos tem páginas escuras em sua vida. Há coisas que nunca foram confessadas a ninguém. Os demônios prosperam nos pecados escondidos e ignorados pela pessoa. Eles trarão culpa e indignidade, para impedir o desenvolvimento espiritual e o testemunho do crente. Em geral, as pessoas sentem-se à vontade ao confessar essas coisas ao conselheiro de libertação. Explicamos que mexemos no passado para revelar as

portas pelas quais os demônios ganharam entrada, de modo que estas mesmas portas possam ser fechadas para sempre.

Durante a ministração particular

Tome autoridade sobre todos os poderes mais altos que têm autoridade sobre os demônios habitando naquele que está sendo liberto. Amarrando esses poderes mais altos, eles não poderão impedir a ministração. Amarre o valente ou espírito-chefe, que está sobre os demônios menores que habitam na pessoa.

Mande todos os demônios que habitam na pessoa desligarem-se uns dos outros. Ordene que não se ajudem nem encorajem aos outros de forma alguma.

"Ou como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a casa dele. Mateus 12:29

Caso a pessoa tenha se envolvido com outras religiões, unja a pessoa com óleo da unção e ministre o fechamento de todos os portais que foram abertos, bem como para retirar as marcas espirituais de pactos feitos e para cortar todos os fios, cabos e conectores que os espíritos malignos possam utilizar para não permitirem que a ministração seja efetiva.

E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção. Isaías 10:27

A Equipe de Libertação

A libertação pode tomar muito tempo, cerca de mais de 4 horas, e para isso é preciso se organizar para

não ter que sair antes do término, e ao se comprometer deverá ficar disponível. Há casos em que o ministro de libertação ficará ocupado por horas e receberá forças extra do Senhor, Marcos 6:31

Trabalho em equipe é mais efetivo, especialmente no ministério de libertação. Jesus ao enviar os doze a ministrar, Ele os mandou em dois a dois. Lucas 10.

A equipe deve incluir homens e mulheres. Um homem não deve ministrar sozinho a uma mulher, nem uma mulher a um homem. A melhor equipe é marido e esposa, quando for possível.

A concordância é um elemento essencial, básico para uma equipe de libertação. Satanás se aproveitará da discordância criando desarmonia, de diversas maneiras. Esteja alerta dessa possibilidade. O grupo deve aprender a confiar nos outros membros de equipe. Se houver um discernimento de espíritos por um membro da equipe, deve ser confirmado pelos demais. Mas é melhor enfrentar um espírito discernido do que discutir a validade do discernimento.

A equipe permanece do início ao término da libertação.

É melhor que somente uma pessoa fique em ação como voz de comando na Libertação, as outras estarão em voz baixa orando, atenta a tudo o que está acontecendo e em espírito buscando o discernimento de espíritos.

Enquanto um dos ministros começa a mandar os espíritos saírem em nome de Jesus Cristo, as outras pessoas na sala estarão orando, louvando, cantando ou lendo a Bíblia. Isso deve ser feito em baixa voz. Não é a altura da voz em que você fala que faz os

demônios temerem e obedecerem, mas a autoridade com que você fala, em nome de Jesus.

O Ministro de Libertação

Durante qualquer ministração, sempre haverá alguém que vai liderar o momento, poderão estar juntos, mais de um ministro de libertação, porém a voz de comando sempre será somente de um. Alguns outros pontos são importantes:

- **Confiança:**

As pessoas vão revelar sua vida pessoal, e isso vai exigir da equipe de libertadores serem de confiança e não compartilhar com outros o que aconteceu na libertação.

O ministro de libertação ouvirá muitas histórias de atos e de atitudes pecaminosas. Ele pode ministrar a pessoas respeitadas na Igreja que nunca compartilharam com ninguém os conflitos e as falhas do seu íntimo. O que o ministro ouve não influenciará suas relações com a pessoa. Ele não se lembrará dos pecados que Cristo perdoou nem refletirá nas coisas sórdidas, agora limpas pela libertação.

O ministro deve ser semelhante ao sacerdote do Antigo Testamento que comeu as ofertas pelas culpas e pelos pecados. Números 18:8.

Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado.

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. Gálatas 6:1-2

- **Dedicação:**

Os discípulos tinham falhado na libertação de um jovem com um espírito mudo. Em essência, Jesus atribui a falha deles à falta de dedicação espiritual. Jesus indicou a oração e o jejum como o remédio para seu estado espiritual. Jejuar não é uma maneira de negociar com o poder de Deus, mas uma maneira de crucificar a carne, de modo que a pessoa seja colocada nas coisas celestes e não nas terrenas. Sem jejum e oração, ninguém desenvolverá os recursos espirituais adequados para todos os encontros com o inimigo.

“Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o Menino” Mateus 17:17.

“E Jesus lhes disse: Por causa de vossa incredulidade; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível.

Jesus deixou bem claro que alguns tipos de demônios são mais fortes que outros, pois Ele disse: “Responde-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração e Jejum.” Marcos 9:29

Jesus disse que eles eram Incrédulos, inconstantes. Eles foram apontados por não serem completamente dedicados a Cristo. Mais ainda, ele os chama de geração perversa.

- **Compaixão:**

O ministro de libertação deve possuir também uma genuína compaixão pelos outros. O ministro terá muitas oportunidades para mostrar o caráter

verdadeiro de seu amor. Deve estar sempre pronto a ir à segunda milha e virar a outra face. Leia Mateus 5.39-43

Sempre há aqueles que não conservam sua libertação. Eles demoram em aprender e têm de ser ensinados e encorajados vez após vez. O Senhor quer que sejamos pacientes com os que demoram a aprender.

A Pessoa que passará pela libertação

Libertação é o nome que se dá ao processo de expulsar demônios. É uma parte essencial na preparação da noiva de Cristo – purificando-a de máculas e de rugas. Uma vez que a Igreja que Cristo vem buscar é “santa e sem defeito”.

“Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” 1 Tessalonicenses 5:23

Durante o aconselhamento ou pré-libertação, o ministro precisa ser identificar algumas características na pessoa a ser ministrada, para que realmente seja uma ministração efetiva:

- **Honestidade**

Ser honesto consigo mesmo e com Deus. A honestidade ajuda a trazê-los à luz. Qualquer pecado oculto, sem arrependimento, dá aos demônios todo o direito para ficarem onde estão.

Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: "Confessarei as minhas transgressões ao Senhor", e tu perdoaste a

culpa do meu pecado. Salmos 32:5

"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações.

Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno." Salmos 139:23,24

- **Humildade**

Isto envolve o reconhecimento da sua dependência de Deus e das providências para a libertação

"Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes". Tiago 4:6b

- **Arrependimento**

O arrependimento consiste em virar as costas ao pecado e a Satanás

A libertação não é para ser usada meramente para alcançar um alívio dos problemas, mas para tornar-se mais semelhante a Jesus, através da obediência a tudo o que Deus requer.

"Dêem fruto que mostre o arrependimento!" Mateus 3:8

- **Renúncia**

Renunciar é abandonar o mal. Renunciar é uma ação que nasce do arrependimento. Se for erro religioso, talvez tenha de destruir toda a literatura e coisas relacionadas com o erro. Renunciar significa um desligamento por completo de satanás e de todas as suas obras.

"Muitos dos que creram vinham, e confessavam e declaravam abertamente suas más obras. Grande número dos que tinham praticado ocultismo reuniram seus livros e os queimaram publicamente.

Calculado o valor total, este chegou a cinquenta mil dracmas” Atos 19:18,19

- **Perdão**

Deus livremente perdoa todos os que confessam seus pecados e pedem perdão por meio do Seu Filho. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”

1 João 1:9

- **Oração e Leitura Bíblica**

Estas duas atitudes são essenciais para a vida de todo cristão. Principalmente para os que estão em processo de libertação. Pois é isso que vai nos dar força para vencer a cada dia o seu mal.

“porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Romanos 10:13

- **Batalha**

A oração e a luta são duas atividades separadas e distintas.

A oração é dirigida a Deus, e a luta, contra o inimigo. Resistindo-o

Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.” Tiago 4:7

Como realizar na prática o ministério de libertação

- **Aconselhamento ou Pré-Libertação**

- O ministro de libertação se utilizará do mapeamento previamente preenchido pela pessoa, onde serão identificados os pecados, iniquidades, envolvimento do

- passado e sintomas ainda presentes na vida da pessoa com vícios, práticas.
- Deverá também se atentar para os pecados ainda não confessados pela pessoa, porque ainda são portas que estão abertas para a entrada dos demônios, neste momento o ministro conduzirá a pessoa a uma oração de confissão e arrependimento ao Senhor

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz. Tiago 5:16

- Algumas perguntas básicas para se fazer no aconselhamento:

- Dormiu bem a noite anterior?

Os espíritos malignos tentam desencorajar de toda forma a pessoa a passar pelo processo de libertação, caso a pessoa não tenha tido uma boa noite de sono, precisa verificar a situação de cansaço, para que não venha atrapalhar o processo de libertação

- A família vai bem? O casamento está bem (se for casado)?
- Enfrentou alguma discussão feia nas últimas 24 horas?

Caso a pessoa tenha tido uma discussão feia com o cônjuge ou outro membro próximo da família, é uma porta aberta para os espíritos malignos interferirem na família da pessoa tentando deixar feridas na alma abertas.

- Está de jejum?

Não é recomendado que a pessoa esteja em jejum (pode e deverá ser feito um jejum antes da ministração, porém, não no dia), pois pode haver fraqueza no físico da pessoa

- Está em tratamento médico? Está tomando algum remédio?

Alguns tipos de medicamentos específicos podem causar sonolência, confusão, letargia, confusões mentais, atrapalhando a eficácia a ministração

- Quem é Jesus para você?

Verificar se há conversão genuína para continuar a ministração

Durante o momento de aconselhamento e renúncia das práticas, vícios e pecados, pode ser que os espíritos malignos tentem interferir no processo, então este é momento de amarrá-los e mandarem ficarem quietos até que toda renúncia seja feita.

- **O momento de trabalhar o perdão**

- Após o momento da pré-libertação, será necessário trabalhar a cura das feridas da alma da pessoa, pois também são portas abertas para os espíritos malignos, e então após a pessoa perdoar e se perdoar, dá se início ao momento da expulsão.

- **O momento da expulsão dos demônios**

Quem está sendo liberto deve cooperar da seguinte maneira: deixar de louvar, de orar e de falar em línguas estranhas. A boca e a boca e a respiração

devem ser deixadas livres para a saída dos espíritos maus.

É possível que na manifestação voluntária a pessoa possa forçar uma tosse, e os demônios resolvam sair nos bocejos ou vômitos.

Continue dando ordens aos demônios até os resultados virem. A confiança aumenta com a experiência. Os demônios percebem a falta de confiança da pessoa que está ministrando. À medida que a autoridade da fé aumenta, os demônios responderão mais rapidamente.

Se, por acaso, nenhum espírito saiu após quatro ou cinco minutos, é possível que haja um impedimento. Pergunte ao Espírito Santo, pois pode ser que a pessoa esteja apegado a coisas ou objetos supersticiosos.

Os demônios são identificados de acordo com sua natureza. Um demônio do ódio é chamado "ódio". Cada demônio é um especialista. Um demônio do ódio não provoca cobiça, ele só promove ódio. Quando os demônios têm de se identificar, eles geralmente se chamam de acordo com sua natureza, isto é rebelião, maldição, indiferença, etc.

Ocasionalmente, um demônio se identificará pelo nome de uma pessoa, como Maria, Zé, etc. Às vezes, eles darão nomes estrangeiros. Isso é um truque para enganar o ministro de libertação a respeito de sua natureza. O ministro deve mandar os demônios revelarem sua natureza, dizendo: "Qual é a sua natureza?"

Os demônios que habitam em alguém quase nunca estão sozinhos, mas agrupados. Tais grupos são chamados "colônia", "tribos" ou "famílias".

- **Preparação do local para a ministração**

1. Um lugar apropriado deve ser escolhido para que os outros não atrapalhem;
2. Ambiente com acomodações para todas as pessoas a serem ministradas;
3. Uma bacia de plástico ou um cesto de papel devem ser providenciados, bem como uma caixa de lenços de papel, um caderno e caneta;
4. Use o mapeamento para a pessoa preencher, pois lá vai revelar coisas como rejeição, insegurança, solidão, inferioridade, ressentimento, rebeldia, medo, ódio, pena-de-si, fantasia, ciúme e mentira. Quando um demônio for discernido, comece a procurar seus companheiros. Por exemplo, a pessoa poderia dizer que tem um problema de "timidez". Os espíritos acompanhantes podem incluir insegurança, inferioridade, acanhamento e pena-de-si.

AVANÇADO

Por fim, a cada ministração o Espírito Santo vai nos ensinando como lidar com cada situação.

Devemos sempre estarmos dependentes do que Ele quer fazer, e Ele é o maior interessado da libertação. Sempre tenha a bíblia em mãos, essa é sua arma mais poderosa contra as trevas. O óleo de unção também não poderá faltar.

O Senhor te chamou, e por isso Ele também dará a capacitação necessária.

**Produzido e elaborado por
Bpa Márcia Guaycuru e
equipe de Libertação**



BÍBLIA VERSÃO NVI

BÍBLIA VERSÃO ARA

**Conteúdos diversos de ministrações, seminários
e palestras por Bispa Márcia Guaycuru**

BIBLIOGRAFIA
